Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 11, n. 11 novembro 2014.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Cintia Santiago – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas – **Estagiário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Novembro – 2014

No mês de novembro de 2014 o custo da cesta básica na cidade de Ilhéus reduziu 0,48%, caindo de R$239,58 em outubro para R$238,42 em novembro (Tabela 1). A queda de 7,85% no preço da banana da prata foi a principal razão para a redução no custo da cesta. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: farinha de mandioca (2,77%), óleo de soja (2,17%), carne (1,31%) e tomate (0,39%) (tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2014

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Novembro	238,42	-0,48	252,09	-4,46
Outubro	239,58	-0,17	263,86	7,41
Setembro	240,00	1,77	245,66	3,02
Agosto	235,82	0,95	238,45	-2,35
Julho	233,61	-0,39	244,18	-3,05
Junho	234,52	0,76	251,85	0,75
Maio	232,75	-1,44	249,98	1,77
Abril	236,16	1,85	245,64	4,04
Março	231,87	6,26	236,11	-0,47
Fevereiro	218,21	-5,33	237,22	3,05
Janeiro	230,50	6,56	230,21	7,82

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do feijão aumentou 6,04%, passando de R$3,79 em outubro para R$4,02 em novembro. O comportamento de alta foi observado também na manteiga (3,32%), arroz (2,95%), açúcar (1,42%), pão (1,32%) e o café (0,23%).

A redução no custo da cesta básica proporcionou um aumento no poder de compra do trabalhador assalariado em novembro, na cidade de Ilhéus. O comprometimento do rendimento líquido que era de aproximadamente 35,97%, em outubro, reduziu para 35,79%, em novembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$666,08 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$724,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração mensal de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica reduziu de 72 horas e 46 minutos, em outubro, para 72 horas e 27 minutos em novembro (Tabela 2)

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Novembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	16,83	16,61	4,50	74,75	22h 43min
Leite (L)	2,25	2,25	6,00	13,50	4h 6min
Feijão (Kg)	3,79	4,02	4,50	18,09	5h 30min
Arroz (Kg)	2,73	2,81	3,60	10,12	3h 4min
Farinha (Kg)	5,41	5,26	3,00	15,78	4h 48min
Tomate (Kg)	2,59	2,58	12,00	30,96	9h 25min
Pão (Kg)	4,53	4,59	6,00	27,54	8h 22min
Café(Kg)	14,52	14,55	0,30	4,37	1h 20min
Banana (Dz)	2,92	2,69	7,50	20,18	6h 8min
Açúcar (Kg)	2,12	2,15	3,00	6,45	1h 58min
Óleo (900 mL)	3,69	3,61	1,00	3,61	1h 6min
Manteiga (Kg)	16,87	17,43	0,75	13,07	3h 58min
Total				238,42	72h 27min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de novembro atingiria o valor de R$715,26, equivalente a 0,98 vezes o salário mínimo bruto de R$724,00.

Ao analisar os últimos seis meses, observa-se uma alta no custo

da cesta básica, em Ilhéus, de 2,44%. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi o arroz (33,86%), enquanto o pão apresentou a maior queda (8,75%) (Tabela 3). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica, em Ilhéus, reduziu 7,33%. A manteiga continuou apresentando comportamento altista, aumentando 120,40%, enquanto o pão apresentou a maior queda, 56,41% (Tabela 3)

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-1,31	-0,60	4,66
Leite (L)	6,00	-	-1,32	-2,60
Feijão (Kg)	4,50	6,04	22,15	10,10
Arroz (Kg)	3,60	2,95	33,86	28,92
Farinha (Kg)	3,00	-2,77	-5,40	18,47
Tomate (Kg)	12,00	-0,39	11,21	16,74
Pão (Kg)	6,00	1,32	-8,75	-56,41
Café (Kg)	0,30	0,23	19,07	21,39
Banana (Dz)	7,50	-7,85	-0,74	-22,68
Açúcar (Kg)	3,00	1,42	0,94	4,37
Óleo (900 mL)	1,00	-2,17	11,76	24,48
Manteiga (Kg)	0,75	3,32	-0,83	120,40
Total		-0,48	2,44	-7,33

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Outubro de 2014 a Novembro de 2014.
**Junho de 2014 a Novembro de 2014.
***Novembro de 2013 a Novembro de 2014.

Em Itabuna, o custo da cesta básica em novembro sofreu uma redução de 4,46%, caindo de R$263,86 em outubro para R$252,09 em novembro (Tabela 1). O aumento no preço do feijão (4,88%) foi o que mais influenciou nesse comportamento. Além disso, o aumento no preço do tomate (4,78%), açúcar (4,09%), óleo de soja (4,06%) e da carne (2,58%) (Tabelas 4 e 5) também foram a razão para a retração no custo da ração essencial mínima, em Itabuna.

No entanto, o preço da banana da prata sofreu uma redução de 28,26%, caindo de R$6,44, em outubro, para R$4,62 a dúzia, em

novembro. Tal comportamento foi visto também na farinha de mandioca (8,99%), pão (3,45%), leite (2,58%), arroz (1,08%) e a manteiga (0,37%) (Tabelas 4 e 5).

A redução no custo da cesta básica em novembro implicou em um aumento do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido reduziu de 39,61%, em outubro, para 37,84% em novembro. O tempo despendido por um trabalhador, que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta diminui, passando de 80 horas e 10 minutos, em outubro, para 76 horas e 37 minutos em novembro.

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Novembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	17,80	18,26	4,50	82,17	24h 58min
Leite (L)	2,33	2,27	6,00	13,62	4h 8min
Feijão (Kg)	2,23	2,34	4,50	10,53	3h 12min
Arroz (Kg)	2,16	2,14	3,60	7,70	2h 20min
Farinha (Kg)	2,78	2,53	3,00	7,59	2h 19min
Tomate (Kg)	2,72	2,85	12,0	34,20	10h 23min
Pão (Kg)	6,37	6,15	6,00	36,90	11h 13min
Café (Kg)	10,93	10,92	0,30	3,28	1h 0min
Banana (Dz)	6,44	4,62	7,50	34,65	10h 32min
Açúcar (Kg)	1,71	1,78	3,00	5,34	1h 37min
Óleo (900 mL)	2,71	2,82	1,00	2,82	0h 52min
Manteiga (Kg)	17,79	17,72	0,75	13,29	4h 2min
Total				252,09	76h 37min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, no mês de novembro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$756,27, equivalente a 1,04 vezes o salário mínimo bruto de R$724,00.

Nos últimos seis meses, observa-se uma alta no custo da cesta

básica em Itabuna (0,84%). Nesse período, a banana da prata apresentou maior elevação de preço (62,07%), e a farinha a maior redução (53,32%) (Tabela 5).

Ao analisar os últimos doze meses, o custo da cesta em Itabuna também apresenta uma alta, 11,73%. O pão foi o item que mais influenciou nesse comportamento, visto que teve um aumento de 42,36% no preço do kg. A farinha de mandioca sofreu uma redução de 53,32% no seu preço (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,58	-0,76	22,79
Leite (L)	6,00	-2,58	-4,22	6,57
Feijão (Kg)	4,50	4,88	-27,58	-29,33
Arroz (Kg)	3,60	-1,03	-15,10	-2,78
Farinha (Kg)	3,00	-8,99	-53,32	-44,27
Tomate (Kg)	12,00	4,78	4,78	23,38
Pão (Kg)	6,00	-3,45	20,35	42,36
Café (Kg)	0,30	-	-8,38	-4,09
Banana (Dz)	7,50	-28,26	62,07	12,94
Açúcar (Kg)	3,00	4,09	-22,27	-3,26
Óleo (900 mL)	1,00	4,06	-44,49	2,17
Manteiga (Kg)	0,75	-0,37	3,18	-1,34
Total		-4,46	0,84	11,73

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Outubro de 2014 a Novembro de 2014.
**Junho de 2014 a Novembro de 2014.
***Novembro de 2013 a Novembro de 2014.

O feijão vem apresentando uma alta no preço desde setembro na cidade de Ilhéus, tal estabilidade não foi observada em Itabuna, pois o preço vem apresentando grandes oscilações. No entanto, o comportamento de alta no preço do quilo do feijão é reflexo do impacto do clima na atual safra, especialmente no Estado do Paraná, maior produtor do Brasil. Além disso, a instabilidade climática resultou num elevado custo de produção, e consequentemente maior preço de venda.

O açúcar também apresentou uma alta no preço do quilo. Isto é causado pela baixa expectativa de produção nessa safra. Por conta disso, os produtores vêm praticando um preço maior de venda, com o objetivo de reduzir possíveis prejuízos. Ademais, a desvalorização do real em relação ao dólar, faz com que as exportações desse produto se aqueçam, reduzindo a oferta interna do açúcar.

A falta de chuvas nas principais regiões produtoras afetou diretamente o preço do tomate, que apresentou alta no mês novembro. Apesar da expectativa de uma grande colheita para o início do ano de 2015 e do incremento na área plantada em 2014, a ocorrência de pragas na produção causou perdas aos produtores, aumentando assim o preço do quilo de tomate em novembro.

O crescente aumento no preço da banana da prata fez com que a demanda pelo fruto encolhesse. Além disso, a falta de água nas regiões produtoras foi grave a ponto de afetar a irrigação, que foi reduzida. Essa redução implicou efetivamente na queda da qualidade do produto. Após um período que a banana da prata chegou a aumentar 74,64% no seu preço entre os meses de agosto a setembro de 2014, em Itabuna, uma redução na demanda aliada a uma queda na qualidade do produto ofertado obriga aos produtores reduzirem os preços, a fim de não terem tantas perdas.

A elevação na oferta de mandioca possibilitou um aumento na produção dos seus derivados, principalmente a farinha de mandioca. Juntamente, a chegada do período do fim do ano, motivou as indústrias farinheiras a produzirem mais. Tudo isso gerou uma queda no preço da farinha de mandioca.

Apesar da previsão de alta no Índice de Preços ao Consumidor Amplo e do aumento no preço dos combustíveis, a cesta básica nas cidades de Ilhéus e Itabuna apresentou uma redução de custo. Essa redução é importante para a população local, visto que nos últimos meses o custo da cesta básica para uma família foi superior ao atual salário mínimo.

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Cíntia Santiago - **Estagiária**
Paulo Cesar C. Dantas – **Estagiário**

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse: http://nbcgib.uesc.br/cesta/